



Carta do Editor

Muito me honro do título de professor que conquistei na França e considero um dever, para onde quer que a fortuna me conduzir, mostra-me digno dele aplicando os métodos de ensino que recebi de meus mestres, particularmente no Brasil, satisfazendo o desejo profundo que tenho de ser o mais útil possível ao país que considero como minha pátria adotiva e ao qual devo muito.

Henri Gorceix

Glycon de Paiva ao se referir a Gorceix assim escreveu: *Há homens assim: enchem um século de história e a vida de uma nação. O mérito agiganta-se quando a gente recorda que faltava, de início, a Gorceix o amor pela terra que não o viu nascer e pela qual trocara os louros de “normalien” e o conforto de sua França eterna pela obscuridade de um recanto nos trópicos, tendo diante de si a incrível empreitada de educar uma nação para as árduas tarefas do subsolo.*

Além disso, ele lutava, como uma fera que defende sua cria, para que houvesse o reconhecimento dos engenheiros formados na Escola de Minas, em razão de a Escola Politécnica recusar os diplomas dos candidatos oriundos de Ouro Preto: *Fui chamado ao Brasil, onde o ensino da Mineralogia e da Geologia não existia, e é proibido aos alunos que eu formo participar dos concursos que podem provar, diante do público, aquilo que sabem fazer e, por conseguinte, em seguida, organizar na Escola Politécnica um ensino que aí não existe...* E indo mais longe ele afirmava: *Compreendo todos que repelem nossos alunos: eles têm medo da luz!*

Sua luta não foi em vão e em 14/02/1880 foi publicado o Decreto nº 7628 que habilitava os alunos da Escola de Minas ao provimento de cadeiras na Politécnica. Já o aluno recusado, Gonzaga de Campos, ingressou no Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, trabalhando com Orville Derby, a quem substituiu tempos depois.

Foi pensando nessa luta que criamos uma capa, para comemorar os 126 anos da Escola de Minas, mostrando que, até os dias de hoje, o espírito de luta deixado por Gorceix ainda sobrevive nos muitos professores, pesquisadores, dirigentes, empresários e políticos que passaram por essa casa.

Longa vida a Escola de Minas!


Prof. Jório Coelho
Editor



Afiliada à: Associação Brasileira de Editores Científicos



www.scielo.br